

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado "O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização e alfabetismo/letramento (RS: 1961-2006)", desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que, por sua vez, se vincula ao projeto interinstitucional "Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento e a integração de pesquisadores (ABEC: 1965-2006)". Contando com os aportes dos Estudos Culturais em Educação e ferramentas como a análise textual e discursiva, busca analisar a estrutura de resumos de teses e dissertações produzidas nas universidades gaúchas no período de 1975 (data da primeira tese gaúcha) a 2006 (início do projeto de pesquisa em andamento a que se vincula este trabalho), e que fazem parte da base de dados da pesquisa acima citada, disponíveis em [www.ufrgs.br/faced/pesquisa/alfaneccso](http://www.ufrgs.br/faced/pesquisa/alfaneccso), com vista a estabelecer uma possível relação entre a sua estrutura, composta pelas partes essenciais de tal gênero textual - objetivo, metodologia, resultados e conclusões -, e as práticas de pesquisa que orientam a produção dos trabalhos acadêmicos - teses e dissertações - que originaram esses resumos. O cruzamento dos dois tipos de análise - o da estrutura do tipo de gênero textual dos resumos e o do seu conteúdo discursivo -, parecem evidenciar um deslizamento nas práticas de pesquisa, a partir da década de 1990, frouxamente marcado pelos modelos de ciência utilizados - modernos e pós-modernos -, visibilizado na abordagem teórica, ferramentas metodológicas, análises realizadas e interpretações dos resultados, cabendo a este trabalho sua discussão.